

**ENSINO DE  
ESPANHOL  
COM O *PADLET*:  
PROPOSTAS DE  
ATIVIDADES PARA  
UMA UNIDADE  
DIDÁTICA  
COM O GÊNERO  
ARTIGO DE  
OPINIÃO**

**ENSEÑANZA DE ESPAÑOL CON EL *PADLET*: PROPUESTAS DE ACTIVIDADES  
PARA UNA UNIDAD DIDÁCTICA CON EL GÉNERO ARTÍCULO DE OPINIÓN**

**SPANISH LANGUAGE TEACHING USING THE *PADLET*: ACTIVITIES PROPOSALS  
FOR A DIDACTIC UNIT BASED ON THE OPINION ARTICLE GENRE**

**Maria Elízia Cavalcante Costa<sup>1</sup>**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**Tatiana Lourenço de Carvalho<sup>\*\*</sup>**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

---

<sup>1</sup> Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e graduanda em Letras - Língua Espanhola pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) na mesma instituição. E-mail: [eliziacavalcante@gmail.com](mailto:eliziacavalcante@gmail.com).

<sup>\*\*</sup> Doutora em Espanhol: investigación avanzada pela Universidad de Salamanca, Espanha. Professora do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) na mesma instituição. E-mail: [tatianacarvalho10@yahoo.com.br](mailto:tatianacarvalho10@yahoo.com.br).

RESUMO: Neste trabalho, temos como objetivo propor uma unidade didática de ensino de produção textual em língua espanhola com o gênero artigo de opinião a partir do uso do aplicativo *padlet*, considerando as suas funcionalidades enquanto ferramenta colaborativa que tem sido bastante utilizada durante o ensino remoto. Esta unidade didática tem como público-alvo estudantes de espanhol em nível intermediário de cursos de línguas ou da graduação em Letras - Língua Espanhola. Baseamo-nos teoricamente em autores como Bezemer e Kress (2015), Coscarelli (2016) e Ribeiro (2018) para propor uma sequência de atividades que visam integrar diferentes letramentos no ensino de produção textual por meio de um artigo de opinião. A partir dessa proposta, percebemos que o *padlet* é um ambiente virtual rico em possibilidades de interação, permitindo aos seus usuários desenvolverem as atividades de produção e de reescrita textual de forma colaborativa e com a tutoria do professor em todo o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade didática. *Padlet*. Ensino de produção textual. Língua espanhola.

RESUMEN: En este trabajo, tenemos como objetivo proponer una unidad didáctica para la enseñanza de la producción de textos en lengua española con el género artículo de opinión a partir del uso de la aplicación de *padlet*, considerando sus funcionalidades como una herramienta colaborativa que ha sido ampliamente utilizada durante la enseñanza remota. Esta unidad didáctica está dirigida a estudiantes de español de nivel intermedio de academias de idiomas o de carreras Letras - Lengua Española. Nos basamos teóricamente en autores como Bezemer y Kress (2015), Coscarelli (2016) y Ribeiro (2018) para proponer una secuencia de actividades que tienen como objetivo integrar diferentes posibilidades de *literacidad* en la enseñanza de la producción textual por medio de un artículo de opinión. A partir de esta propuesta, nos dimos cuenta de que el *padlet* es un entorno virtual rico en posibilidades de interacción, permitiendo a sus usuarios desarrollar las actividades de producción textual y de reescritura de forma colaborativa y con la tutoría del docente durante todo el proceso.

PALABRAS CLAVE: Unidad didáctica. *Padlet*. Enseñanza de producción textual. Lengua española.

ABSTRACT: This work aims to propose a didactic unit for teaching writing with the opinion article genre with the use of a *padlet* application, taking into account that its features as a collaborative tool have been widely used during remote learning. This didactic unit is aimed at students at an intermediate level of language in Spanish courses or undergraduate courses in Spanish Language and Literature. We are theoretically based on authors such as Bezemer and Kress (2015), Coscarelli (2016), and Ribeiro (2018) to propose an activities sequence that aims to integrate different literacies in teaching the textual production of an opinion article. From this proposal, we realized that the *padlet* is a relevant virtual tool in terms of interaction possibilities, allowing its users to develop the textual production and rewriting activities collaboratively and with the teacher tutoring throughout the process.

KEYWORDS: Didactic unit. *Padlet*. Writing teaching. Spanish.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste artigo, nos propomos a descrever atividades para uma unidade didática de ensino de produção textual em língua espanhola a partir do trabalho com o gênero textual artigo de opinião e o uso do aplicativo *padlet* durante o ensino remoto emergencial, nesse período pandêmico no qual vivemos em distanciamento social, deste março de 2020, provocado pela proliferação do coronavírus (Covid-19). O foco da pesquisa é descrever e analisar a efetividade desta ferramenta para desenvolver as habilidades de escrita em língua espanhola, levando em conta os recursos que o aplicativo oferece.

A princípio, é importante definir esse aplicativo enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem que permite publicações com diversas formas de apresentação do conteúdo, seja em linguagem verbal ou visual. O *padlet* também é um site onde é possível produzir postagens de forma colaborativa, admitindo a interação e diversificação nas

linguagens utilizadas. Essa ferramenta possui propriedades que a inscrevem como um recurso tecnológico propício à escrita colaborativa e multimodal.

Antes mesmo da pandemia, alguns estudiosos já chamavam atenção para as potencialidades pedagógicas do padlet. O trabalho de Mattos, Echenique e Oliveira (2019), por exemplo, propôs a utilização do aplicativo em questão enquanto componente auxiliar às aulas presenciais para trabalhar com a língua espanhola, com enfoque no desenvolvimento das habilidades orais e escritas dos alunos. Neste trabalho, os autores verificaram não só a melhoria nos repertórios linguístico e discursivo, como também observaram uma maior desenvoltura por parte dos alunos no uso da multimodalidade em interações na plataforma online. O estudo em questão foi realizado em uma turma do terceiro período do curso de Letras. É necessário destacar que nesta pesquisa o uso do padlet serviu como apoio às aulas, presenciais, constituindo um ensino híbrido, onde as atividades de ensino e aprendizagem aconteceram intercalando momentos em sala de aula e momentos mediados por recursos tecnológicos.

Por sua vez, Silva e Lima (2018) também trabalharam com o padlet em uma pesquisa que tinha como objetivo usar esse espaço como ambiente virtual de aprendizagem em um curso de informática instrumental para professores da educação básica, com uma proposta de investigação dos conhecimentos que estes possuíam sobre recursos tecnológicos. O mural do padlet serviu, na investigação em questão, como plataforma onde foram postados trabalhos e atividades dos participantes do estudo de maneira que pudessem compartilhar materiais e experiências. Neste trabalho, os resultados apontaram para as vantagens de organização visual, facilidade de uso e recursos que o padlet oferece para os usuários.

Os dois estudos anteriores abordam a utilização do *padlet* como um auxílio para o ensino a partir da sua usabilidade como ambiente digital que favorece a escrita em grupo, a possibilidade de comentários sobre os conteúdos postados e a interação rápida entre os usuários. Nossa investigação, direcionada para alunos de espanhol em nível intermediário, se diferencia das anteriores nos seguintes aspectos: primeiro, por considerar o importante papel de mediação tecnológica que o aplicativo pode oferecer, já que alunos e professores estão distantes entre si e das instituições escolares devido à quarentena; segundo porque leva em conta a possibilidade de uma interação multimodal, facilitada pelos recursos e modos de representação permitidos pelo *padlet*; e, finalmente, por permitir o desenvolvimento de habilidades de letramento dentro de ambientes digitais, algo tão necessário no contexto atual.

Diferenciando-se do trabalho de Mattos, Echenique e Oliveira (2019), que se focou na utilização do *padlet* como auxílio às aulas presenciais para trabalhar com a língua espanhola, nossa pesquisa busca ir além, descrevendo e analisando o uso do *padlet* dentro do contexto do ensino de escrita em língua espanhola durante o ensino remoto emergencial. Nosso estudo é justificado ainda pela possibilidade de enfatizar o desenvolvimento dos letramentos multimodais a partir do uso do aplicativo em questão. Portanto, acreditamos que, dentre os trabalhos que já existem sobre o uso do *padlet*, nossa pesquisa pode vir a contribuir especialmente com relação ao ensino da escrita em língua espanhola através de recursos tecnológicos e com o desenvolvimento de materiais para o ensino, sobretudo, durante esse período de incertezas educacionais devido às consequências da pandemia.

Diante do exposto, apresentamos a sequência estrutural deste trabalho: esta introdução que apresenta as motivações e os objetivos de realização do trabalho; duas seções de referencial teórico nas quais trazemos alguns estudos aos quais nos baseamos para a realização dessa pesquisa; uma seção de análise onde delineamos a proposta de unidade didática aqui pretendida e as considerações finais sobre o trabalho.

## 2 TECNOLOGIAS DIGITAIS E ESPECIFICIDADES DO PADLET

A propagação de recursos tecnológicos trouxe para nossas vidas diversas possibilidades no que diz respeito às formas de comunicação, e por conseguinte, ampliou as formas de leitura e de escrita em nossas interações cotidianas. É neste

sentido que situamos o ensino, pensando e problematizando a forma como lidamos com a leitura e a escrita na pós-modernidade de uma forte cultura digital, onde os alunos têm acesso a textos de composições diversas. Por isso, é preciso repensar o ensino de escrita nos ambientes escolares.

Concordamos com Coscarelli (2016, p.13) quando afirma que precisamos considerar “[...] não mais a escrita fora de um contexto de produção claro e significativo para os alunos, ou uma escrita para uma avaliação somativa, mas a escrita com propósito, com fim social e colaborativo, a escrita para atingir um objetivo e para realizar um projeto maior”. É necessário, pois, partir dessa cultura tecnológica para inserir nossos alunos como protagonistas da aprendizagem, não apenas consumindo ou avaliando textos, mas também como produtores de conteúdo que remetem a comunicação em contextos reais.

Tendo em vista que os meios tecnológicos oferecem ambientes de aprendizagem diversos, plataformas e *sites* onde circulam textos multimodais, percebemos que cada suporte digital terá características específicas que influenciam nossa interação na hora de ler ou produzir textos nesses ambientes. De acordo com Kress (2010), por exemplo, cada suporte ou linguagem tem *affordances*, ou seja, potencialidades específicas de construção de sentido que colaboram com a produção e recepção dos textos. É nesse sentido, que descrevemos o *padlet*, uma ferramenta online que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos multimídia onde é permitido produzir postagens de forma colaborativa, admitindo a interação e diversificação nas linguagens utilizadas.

O *padlet* possui propriedades que o inscrevem como um recurso tecnológico propício à escrita colaborativa e multimodal. Podemos dizer que é uma ferramenta que possibilita partilhar informações com os alunos e, também, buscar sua colaboração na criação e compartilhamento de conteúdos. Seus recursos são simples e de fácil aplicação, tornando viável e eficiente o gerenciamento do conteúdo criado. Uma outra vantagem é que sua utilização é gratuita e permite até cinco murais por usuários cadastrados com uma conta de e-mail.

Um dos benefícios da escrita colaborativa é permitir aos alunos colocarem esta habilidade à prova “[...] além de conhecer, técnica e conceitualmente, um projeto colaborativo e [...], ao participar dele, contribuir para a melhoria de um bem comum” (D’ANDRÉA, 2016, p. 143). Entendemos, portanto, que o uso de um recurso como o *padlet* permite desenvolver o letramento digital, na medida em que mobiliza os alunos a intervirem na escrita em um espaço onde não só a sua participação escrita é requerida, mas no qual há também a demanda por um engajamento com as produções feitas pelos demais dentro daquele ambiente que não deve ser entendido simplesmente como um lugar para a avaliação escolar, mas sobretudo como palco de interação social.

É neste sentido que desenvolveremos, a seguir, uma seção sobre a produção textual em língua espanhola nestes ambientes virtuais.

### 3 O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO DIGITAL E DA MULTIMODALIDADE NA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA

A produção textual é uma prática pedagógica recorrente nas salas de aula para o aprendizado de uma língua. Neste trabalho, defendemos que, além dos recorrentes letramentos necessários para o ensino de escrita em língua espanhola, devemos atentar também para o letramento digital dos alunos e o desenvolvimento de textos multimodais para integrar conhecimentos e habilidades sobre ferramentas digitais, agregando saberes sobre como manipular recursos e aplicabilidades que são próprias do meio tecnológico.

No âmbito da língua estrangeira, a habilidade da escrita é uma das que mais oferecem desafios para os estudantes. Dentro do contexto de ensino por meio de aparatos tecnológicos, o letramento digital vem se somar a outras habilidades que contribuem na formação de um conjunto de competências que os alunos precisam ter para poder escrever. Conforme Ribeiro (2018, p. 85) “[...] a adesão a novas máquinas, novos modos de produzir texto, novos gêneros textuais são ‘criações’ menos ou mais inusitadas, inovadoras, que ocorrem conosco na história da leitura e dos modos de escrever”. Com essa citação, queremos exemplificar o resultado da apropriação dos meios tecnológicos dentro das práticas de produção textual em língua estrangeira percebendo que, ao escrever em um ambiente digital ou virtual, o estudante passa por alguns desafios diferentes dos da escrita convencional no papel, uma vez que aspectos referentes à multimodalidade, bem como ao desenvolvimento do letramento digital, além do letramento alfabético, formam parte desse processo de redação.

Neste sentido, ressaltamos que o letramento digital se torna essencial para as práticas de produção de textos na atualidade, já que os novos ambientes permitem recursos multimodais, e por conseguinte, textos compostos por diferentes estruturas semióticas.

A presença de tecnologias digitais nas interações sociais tem se intensificado cada vez mais em nosso cotidiano. Kersch e Dornelles (2021) apontam a necessidade do uso dessas tecnologias para as mais diversas atividades, desde a utilização para o entretenimento até a sua inserção para realizar atividades de ensino e aprendizagem, atualmente de forma mais massificada com surgimento do ensino remoto emergencial, durante a pandemia do Covid-19. Este uso das tecnologias como auxílio ao ensino tem se mostrado significativo principalmente porque vem facilitando o processo de desenvolvimento dos letramentos digitais, que muitos estudantes já vinham explorando em seu cotidiano, possibilitando a intensificação do seu uso dentro do âmbito escolar.

O letramento digital leva em conta o conjunto de habilidades que devemos desenvolver para poder transitar pelos ambientes tecnológicos de forma ativa e engajada, tendo condições não só de ler os diversos textos de forma proficiente, mas também, produzir significados e, mais importante ainda, refletir sobre o nosso papel social diante desses letramentos. Nesse sentido, concordamos com Lemke (2010, p. 458), quando aponta que: “Letramentos são sempre sociais: nós o aprendemos pela participação em relações sociais; suas formas convencionais desenvolveram-se historicamente em sociedades particulares; os significados que construímos com eles sempre nos ligam a uma rede de significados elaborados por outros”.

Portanto, para compreender o conceito de letramento digital, entendemos que é necessário entender e situar este letramento a partir de um espaço de interação onde as práticas sociais se realizam por meio do rápido acesso a conteúdos, leituras em rede, acesso a diferentes textos e *links*, com a possibilidade de ler e de produzir diferentes gêneros digitais, assim como conhecer e avaliar diferentes fontes de informações.

Dito de outra maneira, o letramento digital deve incluir conhecimentos com relação às novas formas de interação que “[...] demandam habilidades de leitura e de produção específicas e, conseqüentemente, exigem uma formação mais específica dos interagentes” (ZACHARIAS, 2016, p. 20-21). Por isso, é importante que os alunos, enquanto produtores de textos, estejam conscientes do formato de mídia que estão utilizando, ou seja, que saibam articular diferentes letramentos para construir textos que atendam à multiplicidade de representações que o meio digital oferece.

Diante deste entendimento do que seja o letramento digital, acreditamos que, para escrever por meio da tela, o produtor do texto precisa saber atuar com os recursos das ferramentas de escrita tais como trocar a fonte e o tamanho da letra, usar negrito, itálico ou sublinhado; adicionar tabelas, gráficos, imagens, *links*; organizar a apresentação da página observando o espaçamento, os parágrafos e toda a configuração e apresentação do texto através do *layout* etc. (RIBEIRO, 2016). Todas estas habilidades estão incluídas no letramento digital e, portanto, todos estes letramentos implicam novas maneiras de ler e novas relações com a escrita que precisam ser consideradas e exercitadas.

A partir da existência de novos ambientes tecnológicos, plataformas e espaços digitais, onde é possível criar conteúdo, interagir com pessoas, expressar sentimentos etc., percebemos a ampliação das possibilidades de significados com a existência de “modos” de representação diversos. Os “textos digitais” hoje nos possibilitam vislumbrar significados expressos não apenas através de palavras, ou seja, da linguagem verbal, mas, como aponta Vieira (2007, p.10), “estão em alta os textos multimodais, responsáveis pelos efeitos dos diferentes modos de representação”, constituídos por elementos não verbais tais como, imagem, som, *layout* etc. É neste panorama que surgem os estudos sobre a multimodalidade da linguagem, referindo-se aos diversos aspectos relevantes na composição dos textos que dizem respeito às suas características formais e de apresentação.

A multimodalidade surge a partir da semiótica social que estuda justamente as construções textuais traçadas através da linguagem escrita, oral e/ou visual, abrangendo também os ditos e não ditos dos textos, os processos socialmente estabelecidos de construção e negociação dos significados, baseados na manipulação de diferentes recursos semióticos como imagens e sons.

De acordo com Bezemer e Kress (2015), a abordagem da semiótica social coloca a multimodalidade da língua como central para entender o processo de produção e compartilhamento de textos, compreendendo que os produtores atuam como *designers*. Os autores afirmam que a semiótica social “[...] atribui significado a todos os modos de comunicação, incluindo imagem, escrita, tipografia e *layout*; e trata os sinais de qualquer tipo como refletindo os interesses dos fabricantes desses sinais<sup>2</sup>” (BEZEMER; KRESS, 2015, p. 4). Portanto, além de valorizar os diferentes recursos linguísticos que os textos podem veicular, a semiótica social, através da multimodalidade da língua, inscreve o sujeito e suas particularidades como essenciais para a produção de sentidos e interações sociais.

Depois dessa breve incursão sobre o desenvolvimento do letramento digital e da multimodalidade, a seguir ressaltamos suas implicações nas propostas de atividades para a unidade didática de língua espanhola por meio do *padlet*.

#### 4 PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA UMA UNIDADE DIDÁTICA: O *PADLET* NA PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA ESPANHOLA

Neste tópico, apresentamos as propostas de atividades que podem ser inseridas em uma unidade didática com a utilização do *padlet* no trabalho da produção de texto em língua espanhola. O gênero textual escolhido para ser desenvolvido ao longo das atividades por meio do aplicativo em questão foi o artigo de opinião, pois sua escrita mobiliza conhecimentos tanto linguísticos, como de letramento crítico dos alunos sobre temas de cunho social.

A proposta aqui apresentada parte da possibilidade de trabalhar com um gênero textual, levando aos alunos o conhecimento sobre como este texto se organiza. Portanto, a sequência de atividades desenvolvidas, tendo como finalidade a escrita do gênero artigo de opinião, está ancorada na utilização do *padlet* para intermediar as interações entre aluno e professor no processo de estudo do gênero, assim como as possíveis intervenções do professor na reescrita e revisão do texto em espanhol pelos alunos.

Vale ressaltar, no que se refere à importância desse estudo, o fato de que, por conta da pandemia, mais especificamente no momento da escrita desse artigo, em agosto de 2021, as aulas ainda estavam acontecendo de forma remota em nosso contexto laboral no estado do Rio Grande do Norte, portanto as tecnologias digitais eram a única forma de comunicação professor-aluno.

<sup>2</sup> “[...] ascribes meaning to all modes of communication including image, writing, typography and layout; and it treats signs of any kind as reflecting the interests of the makers of these signs” (BEZEMER; KRESS, 2015, p. 4, tradução nossa).

Neste sentido, vale a pena esclarecer a relevância do *padlet* enquanto um espaço de escrita colaborativa *online*, principalmente no contexto de aulas remotas mediadas por celulares e/ou computadores. A aplicação dessa ferramenta tecnológica para fins didáticos pode possibilitar que os trabalhos desenvolvidos à distância pelos alunos tenham o acompanhamento do professor de forma síncrona ou assíncrona.

Destacamos, também, que o *padlet* possui algumas funcionalidades que permitem postagens diversas, possibilitando tanto a criação de texto verbal como a inserção de imagens, arquivos, vídeos e hipertextos, caracterizando assim uma produção voltada para as características multimodais dos textos (KRESS, 2010).

Para começar a usar o *padlet* basta se registrar e fazer o *login* com uma conta do *Google*. Ademais, há a opção inicial de escolher o *layout*, ou seja, a aparência gráfica que o mural terá, que pode ser uma das oito opções: lista, mural, grade, coluna, conversa, mapa, tela e linha do tempo. Ao escolher o modo de apresentação, o produtor do texto estará, ao mesmo tempo, desenvolvendo habilidades de escrita multimodal e proporcionando uma rota de leitura que leve em conta a autonomia do leitor em estabelecer os rumos de navegação no meio virtual.

A seguir, mencionamos as atividades que podem ser propostas para trabalhar na unidade didática e posteriormente comentamos cada etapa. Para organizar o trabalho com um gênero textual em sala de aula, sugerimos que o professor parta da seguinte sequência de atividades com o foco na apresentação da proposta dedicada à escrita, no caso do artigo em questão, de um artigo de opinião:

1. Sondagem do conhecimento prévio dos alunos (Através de questionário proposto pelo professor no próprio *padlet*).
2. Contato inicial com o gênero textual em estudo (*Input*: exercícios de leitura e interpretação de texto.) – publicações feitas pelo professor sobre características do gênero artigo de opinião e *links* de textos para leitura e perguntas de interpretação para serem respondidas pelos alunos no *padlet*.
3. Produção inicial do texto (*Output*: escrita de um texto argumentativo partindo de uma pergunta norteadora através do *padlet*).
4. Ampliação do repertório sobre o gênero em estudo, por meio de leituras e análise de textos do gênero (O professor comenta as postagens no mural do *padlet*, oferecendo correções das produções).
5. Organização e sistematização do conhecimento sobre o gênero artigo de opinião: estudo detalhado de sua situação de produção e circulação; estudo de elementos próprios da composição do gênero e de características da linguagem nele utilizada (A partir das correções e comentários nos textos postados no *padlet*).
6. Revisão e reescrita. (Os alunos revisitam as produções escritas fazendo as adequações de acordo com o que aprenderam no decorrer das atividades e tendo em mente as correções propostas pelo professor nos comentários do *padlet*).

Consideramos que cada uma das atividades acima propostas pode se dar por meio dos recursos e das funcionalidades do *padlet* para serem desenvolvidas com os alunos de forma virtual, seja de forma síncrona ou assíncrona. Em cada uma das etapas, o mural do *padlet* pode funcionar como o espaço de organização e assimilação das interações entre o professor e os alunos, o que é muito útil para o processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto, principalmente para contextos de escolas públicas, onde as secretarias não dispõem de investimentos em plataformas virtuais de ensino.

No entanto, vale destacar que como se trata de uma proposta para a produção escrita em língua espanhola de um gênero que exige um conhecimento prévio do idioma, a proposta aqui exposta é direcionada para aulas de espanhol de cursos de línguas ou da graduação em Letras: Língua Espanhol em nível intermediário de aprendizagem. Assim, utilizar uma ferramenta digital de acesso livre como o *padlet* que permite interação e compartilhamentos online é

bastante proveitoso no que diz respeito a este tipo de intermediação com estudantes adultos, feita até mesmo a partir de um dispositivo móvel, como os *smartphones* que a maioria desses alunos já utilizam em seu dia a dia.

A princípio, logo nas duas primeiras etapas desta sequência, conforme enumeração anterior, as atividades de apresentação do tema e sondagem dos conhecimentos prévios podem ser realizadas diretamente no *padlet* e, dessa forma, as habilidades de leitura e escrita podem ser trabalhadas. O professor escolhe a melhor forma de abordar o assunto e propõe posicionamentos sobre o que seja o gênero a ser estudado podendo perceber, a partir das respostas oferecidas, que conhecimentos os alunos já possuem. Os estudantes precisarão interagir para responder às questões feitas e suas respostas podem aparecer na opção de inserir comentários ou em outra caixa de texto, como indicado na imagem 1, a seguir. O professor pode especificar onde quer que as respostas apareçam já que esta organização do mural é uma escolha que vai influenciar a sua apresentação final, no decorrer do desenvolvimento das atividades de *input* e *output*.



**Imagem 1:** Opção de proposta de sondagem da atividade de produção textual

**Fonte:** Elaboração nossa

Para dar o ponto de partida, exemplificamos a partir da imagem 1, como é indicado que a apresentação da proposta aconteça de forma que o professor possa passar as instruções, previamente, em contexto de aula síncrona e que os alunos possam entender e tirar suas dúvidas sobre o tipo de atividade que está sendo requerida. Para estes momentos, diferentes plataformas têm sido constantemente usadas nas aulas remotas, como é o caso do *Google meet*, o *Zoom* e o *WhatsApp*.

As interações no *padlet* podem acontecer também de forma assíncrona, através da troca de mensagens por meio dos comentários, pois sabemos que alguns alunos podem ter problemas de acesso a internet, o que os impossibilita de ver ou acessar conteúdo de forma síncrona. Portanto, é necessário que o professor disponibilize os materiais para posterior uso pelo aluno, de acordo com sua disponibilidade de acesso e dependendo do canal de comunicação que esteja sendo utilizado nas aulas. Por exemplo, no caso do *WhatsApp*, é possível o envio de arquivos, vídeos e áudios sobre os conteúdos.

Ainda, é importante destacar que o mural do *padlet* tem uma estrutura e funcionamento que permitem diferentes estilos de organização do conteúdo, portanto, este deve ser apresentado e publicado em um formato visualmente compreensível, de modo a facilitar a identificação das postagens pelos alunos, assim, como favorecer o gerenciamento dos *feedbacks* que podem ser apresentados para as produções escritas.



Especificamente, para a etapa de *input* sugerimos que o professor selecione diferentes *sites* da internet que contenham artigos de opinião e insira o *link* no *padlet* para ser acessado e lido pelos alunos, funcionando como um hipertexto. Os alunos podem “navegar” em diferentes textos e, à medida que leem, vão construindo seu repertório de características constitutivas do gênero textual em questão. Como sugestão, por exemplo, indicamos os jornais *El país*, da Espanha, e o argentino *El Clarín* que trazem seções de artigos de opinião sobre temáticas atuais diversas que estão em pauta na atualidade.

A leitura destes textos deve ser feita de forma guiada com indicações de temas e comentários sobre a estrutura que eles adotam, assim como as escolhas linguísticas feitas pelos autores. Neste ponto, o letramento digital se desenvolve à medida que o aluno precisa decidir sobre quais *links* acessar, ou quais rotas de leitura adotar. Também é um momento de compartilhamento a partir da leitura dos comentários dos outros alunos por meio do *padlet*, permitindo trocas e interações com vistas a desenvolver o senso crítico, necessário para as suas produções textuais.

É de se esperar que, após esta fase de leituras diversas, com o devido trabalho com o foco nas características constitutivas do gênero em questão, os alunos já estejam mais familiarizados com esse tipo de produção e possam iniciar as suas práticas escritas. Portanto, a parte mais importante dessa sequência de atividades, trata-se da proposta de produção textual de um artigo de opinião. Nesta fase, sugerimos que o professor proponha uma pergunta norteadora sobre a qual o aluno possa desenvolver seu texto, mostrando seu posicionamento sobre um determinado assunto escolhido. A eleição do tema deve levar em conta os interesses dos alunos.

Por questão de organização, acreditamos que a postagem oficial de encaminhamento da atividade de produção textual por parte dos alunos deva ser colocada de forma separada, em um mural à parte, pois serão os textos que estarão sujeitos a correções e sugestões por parte do professor. Assim, é indicado que durante essa sequência de atividades sejam usados mais de um mural colaborativo, para que as interações de *input* não se confundam com as de *output*, como indicado no quadro 1:

**Quadro 1:** Sequência de murais a serem criados na unidade didática.

**SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES PARA A UNIDADE DIDÁTICA**

<b>Murais do Padlet</b>			
<b>Mural 1:</b> Apresentação/sondagem	<b>Mural 2:</b> compartilhamento de material	<b>Mural 3:</b> 1ª entrega	<b>Mural 4:</b> Entrega final
Mural dedicado às respostas sobre o conhecimento prévio do gênero. Lançamento da pergunta norteadora.	Publicações feitas pelo professor sobre características do gênero artigo de opinião e <i>links</i> de textos ou vídeos sobre o gênero textual em estudo.	Publicação da primeira versão dos textos dos alunos. Correções nos comentários.	Publicação dos textos reescritos.

**Fonte:** Elaboração nossa

Após a proposta inicial, os alunos deverão criar a primeira versão do texto que pode ser enviada ao professor, através de e-mail, antes de ser inserida no *padlet*. É necessário que haja um mural, construído no *padlet* direcionado para estas etapas de produção, onde professores e alunos comentem e discutam a organização e estrutura, assim como a finalidade de um artigo de opinião. Por conseguinte, o mural serve como auxílio para a escrita da primeira versão do texto. Nessa fase, o *padlet* funcionará como uma espécie de fórum de dúvidas e de sugestões que podem ser compartilhadas de forma assíncrona entre professor e alunos sobre a situação de produção e meios de circulação desse gênero, estudo de elementos próprios de sua composição e as características da linguagem nele utilizada.

A fase de reescrita, importante em toda produção textual, pode ser feita levando em consideração os conhecimentos adquiridos durante as interações nas postagens no *padlet* e pelos direcionamentos dados pelo professor para cada produção. Por fim, alunos e professor podem organizar a apresentação final dos trabalhos, escolhendo fontes, *layout* das páginas e esquema de cores, para deixar o mural com a aparência que desejarem, definindo também a ordem sequencial dos textos. Todos estes recursos, que dizem respeito à multimodalidade textual, são importantes para que as produções dos alunos estejam bem apresentadas esteticamente.

Consideramos que a plataforma do *padlet* é bastante produtiva para a produção textual, pois permite que se trabalhe de forma colaborativa. Os seus recursos de estruturação textual oportunizam explorar aspectos da multimodalidade e o fato de se realizar *online*, favorece a discussão de temas e comunicação no estilo fórum, com perguntas e respostas postadas em comentários, que serão importantes, no caso da proposta em questão, para criar a sistematização, por parte do aluno, do que seja um artigo de opinião e como produzi-lo.

A partir do exposto, a organização da unidade didática a que se pretende neste trabalho, conforme as atividades anteriores, assume a seguinte configuração a ser trabalhada em três aulas:

**Quadro 2:** Sequência de aulas para o desenvolvimento da unidade didática.

**SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES PARA A UNIDADE DIDÁTICA**

<b>Direcionamentos que podem ser feitos em aulas síncronas com as plataformas <i>Google meet</i> ou <i>WhatsApp</i></b>		
<b>Aula 1:</b> Apresentação/sondagem	<b>Aula 2:</b> Produção inicial	<b>Aula 3:</b> Sistematização/revisão e reescrita
Questionário sobre conhecimentos prévios. Publicações feitas pelo professor sobre características do gênero artigo de opinião e <i>links</i> de textos para leitura e perguntas de interpretação para serem respondidas pelos alunos.	Estabelecimento das características constitutivas do gênero artigo de opinião. Escrita de um texto argumentativo partindo de uma pergunta norteadora	Correções e apontamentos para reescrita dos textos.

**Fonte:** Elaboração nossa

Conforme síntese apresentada no quadro anterior e detalhamento das atividades na enumeração do início dessa seção, apresentamos uma unidade didática que investe no desenvolvimento dos letramentos multimodal e digital dos alunos e que serve como facilitadora do ensino de produção textual, pois além de aproximar os alunos ao gênero artigo de opinião, também possibilita em suas atividades o desenvolvimento das habilidades necessárias para escrever e revisar os textos produzidos para tal fim.

## 5 CONCLUSÃO

Apresentamos, neste trabalho, uma sequência de atividades para uma unidade didática com o foco na produção de texto em língua espanhola a partir do gênero artigo de opinião. Utilizamos referenciais teóricos sobre multimodalidade e multiletramentos para embasar a proposição de desenvolvimento desta unidade com a utilização do aplicativo *padlet*, funcionando como mural digital de escrita colaborativa para o gênero em questão.

A unidade didática se dividiu em três aulas que contam com momentos síncronos e assíncronos e são mediadas, em grande parte, pela interação dentro do *padlet*. Percebemos, durante o desenvolvimento deste artigo, que o aplicativo

pode oferecer muitas possibilidades de compartilhamento e organização textual e que os alunos podem se beneficiar do uso de uma ferramenta gratuita para intermediar as suas interações com a turma e com o professor.

É importante ressaltar que a importância de pesquisar e verificar a aplicabilidade de recursos online, como o *padlet*, para o trabalho com a produção de textos em aulas de línguas aumentou devido ao contexto pandêmico iniciado em 2020, momento da realização forçada de uma nova estruturação de atividades para o processo de ensino e aprendizagem em aulas remotas. Isto se intensificou, desde nossa percepção, por dois pontos importantes: primeiro, o uso sistematizado de ferramentas digitais colaborativas, acompanhado pelo professor, pode reforçar as habilidades de navegação *online*, assim como o desenvolvimento da leitura e da escrita em ambiente digital; segundo, o contexto de aulas remotas evidenciou o quão dependentes somos das tecnologias para nossas vidas atualmente, já que permitiu a continuidade de atividades de ensino e aprendizagem, mesmo à distância, utilizando diferentes plataformas digitais.

Acreditamos que as propostas de atividades para uma unidade didática aqui apresentadas oferecem uma contribuição significativa no que se refere ao trabalho com a produção de texto em língua espanhola em uma realidade de escrita e leitura influenciadas pelo universo de cultura digital. Além do mais, nos faz refletir sobre as possibilidades de letramentos que essa realidade requer dos nossos alunos. Portanto, buscamos com essas propostas oferecer contribuições ao ensino da língua espanhola e do gênero artigo de opinião a partir do *padlet*, na expectativa de que nosso estudo sirva de embasamento para o desenvolvimento de outros trabalhos com diferentes gêneros e idiomas por meio de ambientes virtuais de aprendizagem.

Esperamos que este trabalho também ajude na compreensão de que a utilização de recursos digitais para o aperfeiçoamento das atividades de ensino e aprendizagem pode ser eficaz, desde que reconheçamos a importância dos ambientes virtuais e busquemos aproveitar suas especificidades sem supervalorizá-las. As tecnologias digitais, uma necessidade do ensino remoto emergencial, podem e devem ser levadas também para a sala de aula presencial e/ou híbrida, quando assim for possível, desde que se considere o planejamento prévio das atividades e que sejam adaptadas à realidade da instituição de ensino, dos professores e dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BENTO, A. de S.; PEREIRA, C. C. A sequência didática como recurso de sucesso para produção de gêneros de texto nas olimpíadas de língua portuguesa. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 8, n. 1, p. 86-104, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/dialogodasletras/article/view/3497/1910>. Acesso em: 20 abr. 2020.

BEZEMER, J.; KRESS, G. The textbook in a changing multimodal landscape. In: KLUG, N. M; STOCKL, H. *Language in Multimodal Contexts*. New York/Berlin: De Gruyter, 2015. p1-28. Disponível em: [https://www.academia.edu/5945673/The\\_textbook\\_in\\_a\\_changing\\_multimodal\\_landscape](https://www.academia.edu/5945673/The_textbook_in_a_changing_multimodal_landscape). Acesso em: 31 mar. 2021.

COSCARELLI, C. V. (org.) *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

D'ANDRÉA, C. Processos editoriais na *wikipedia*: desafios e possibilidades da edição colaborativa. In: COSCARELLI, Carla Viana. (org.) *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 135-144.

KERSCH, D. F; DORNELLES, A. J. C. Leitura + escrita + tecnologias digitais: as fanfics como possibilidade para desenvolver a leitura e a escrita e aproximar os alunos da literatura. In: KERSCH, D. F. [et. al.] (org.). *Multiletramentos na pandemia: aprendizagens na, para e além da Escola*. São Leopoldo, Casa Leiria, 2021. p. 55-68.

KRESS, G. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*. London: Routledge, 2010.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479 jul./dez. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132010000200009>. Acesso em: 31 mar. 2021.

MATTOS, E; ECHENIQUE, M; OLIVEIRA, N. A. O uso do *padlet* em um curso de licenciatura em letras: letramentos digitais, formação docente e habilidades orais e escritas em espanhol. In: *CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR, 4.*, 2019, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, UFMG, 2019. p.1-15. Disponível em: [www.congressos.ufmg.br](http://www.congressos.ufmg.br). Acesso em: 07 mar. 2021.

MOITA LOPES, L. P. Da aplicação de linguística à linguística aplicada indisciplinar. In: PEREIRA, R. M. C.; ROCA, M. P. (org.). *Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acesos*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 11 -24.

RIBEIRO, A. E. *Escrever hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação*. São Paulo: Parábola, 2018.

RIBEIRO, A. E. Leitura, escrita e tecnologia: questões relações e provocações. In: COSCARELLI, C. V. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 31-42.

SILVA, P. G.; LIMA, D. S. *Padlet* como ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação. *Novas Tecnologias na Educação*. Porto Alegre, v. 16. n 1, p. 83-92, jul. 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/86051/49407> Acesso em: 7 mar. 2021.

ZACHARIAS, V. R. C. Letramento Digital: desafios e possibilidades para o ensino. In: COSCARELLI, C. V. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 15-29.



Recebido em 05/11/2021. Aceito em 09/12/2021.